



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Francisco, Paulo Gil Vicente

**Efeito da alimentação silagem de milho v/s
silagem de feijão na produção de leite de ovelha
no Merino da Beira Baixa**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2754>

Metadados

Data de Publicação	2001
Resumo	O presente trabalho aborda a utilização da ração (Grupo - 1), silagem de feijão-frade (grupo - 2), silagem de milho (grupo - 3), feno de aveia, na alimentação de ovelhas Merino da Beira baixa na produção de leite. A alimentação em cada grupo era subdividida em 3 percentagens (32%, 24%, 16%), e cada percentagem tinha como objectivo satisfazer as necessidades em proteína. Concluimos que a alimentação com silagem de milho foi a que reflectiu menores produções de leite. Contrariamente, a maior pro...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Alimentação animal, Ovelha Merino da Beira Baixa
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia de Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-18T16:44:31Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Efeito da Alimentação Silagem de Milho V/S
Silagem de Feijão na Produção de Leite de
Ovelha no Merino da Beira Baixa**

Engenharia de Produção Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Paulo Gil Vicente Francisco

—◆—
CASTELO BRANCO

2001

INDICE

1.	Introdução -----	1
2.	Vantagens e desvantagens de fazer silagem -----	2
2.1	Vantagens de fazer silagem -----	2
2.2	Desvantagens da silagem -----	3
3.	Características dos produtos -----	3
3.1	Breve caracterização da cultura de feijão frade -----	3
3.1.1	Taxonomia -----	3
3.1.2	Caracterização botânica -----	4
3.1.3	Valor nutritivo -----	4
3.1.4	Importância económica -----	4
3.2	Silagem de feijão frade -----	5
4.	Característica do produto -----	7
4.1	Breve caracterização da cultura do milho -----	7
4.1.1	Taxonomia -----	7
4.1.2	Caracterização do produto -----	7
4.1.3	Valor nutritivo -----	8
4.1.4	Importância Económica -----	8
4.2	Silagem de milho -----	8
5.	Classificações e métodos de processamento das silagens -----	11
5.1	Classificação das silagens -----	11
6.	Método de processamento da silagem -----	15
6.1	Ensilagem -----	15
6.1.1	Fase aeróbica -----	16
6.1.2	Fase anaeróbica -----	17
6.1.3	Fermentação na abertura do silo -----	20
7.	Factores que afectam a obtenção de uma boa silagem ---	21
8.	Valor nutritivo das silagens -----	23
8.1	Ingestão e digestibilidade das silagens -----	23
8.1.1	Pré-secagem -----	24
8.1.2	Utilização de aditivos -----	25
8.1.3	Alguns aditivos utilizados -----	26
8.2	Efeitos do recorte na silagem -----	28
9.	Trabalho experimental -----	29
9.1	Objectivos -----	29
9.2	Material e métodos -----	30

9.2.1	Localização do ensaio -----	30
9.2.2	Forragens utilizadas -----	30
9.2.3	Instalações -----	30
9.2.4	Animais -----	31
9.2.5	Maneio alimentar -----	31
9.2.6	Contraste leiteiro -----	32
9.3	Análise estatística -----	33
10.	Apresentação e discussão dos resultados -----	34
10.1	Análise da matéria seca (MS) -----	34
10.1.1	Análise da energia metabolizada (EM) -----	35
10.1.2	Análise da proteína bruta -----	36
10.2	Produção de leite -----	37
10.2.1	Dias de lactação -----	37
10.2.2	Média de leite/dia -----	38
10.2.3	Produção de leite -----	39
10.2.4	Produção de leite no 1º contraste -----	39
10.3	Pesos e condições corporais -----	40
10.3.1	Peso no início do ensaio -----	40
10.3.2	Peso no final do ensaio -----	41
10.3.3	Condição corporal no início -----	41
10.3.4	Condição corporal no final -----	42
11.	Diferenças para as necessidades totais -----	42
11.1	Matéria seca/dia -----	42
11.2	Proteína/dia -----	43
11.3	Energia -----	44
	Conclusões -----	46
	Referências bibliográficas -----	47A
Anexo 1	Quadros análise estatística -----	48
Anexo 2	Tabelas de Correlação -----	71

RESUMO

O presente trabalho aborda a utilização da ração (Grupo – 1), silagem de feijão-frade (grupo – 2), silagem de milho (grupo – 3), feno de aveia, na alimentação de ovelhas Merino da Beira baixa na produção de leite.

A alimentação em cada grupo era subdividida em 3 percentagens (32%, 24%, 16%), e cada percentagem tinha como objectivo satisfazer as necessidades em proteína.

Concluimos que a alimentação com silagem de milho foi a que reflectiu menores produções de leite. Contrariamente, a maior produção de leite foi alcançada com a ração.

Os níveis de ingestão de proteína de 20% revelaram-se insuficientes em todos os grupos.